



O SIGNIFICADO DOS NOMES DOS PERSONAGENS DA OBRA *UBIRAJARA*, DE JOSÉ DE ALENCAR

FURLAN, L.¹; RIGATTI, M.²; ECKERT, K.³

RESUMO – O tema do presente trabalho é uma análise dos nomes dos personagens indianistas da obra *Ubirajara*, de José de Alencar, pertencente ao Romantismo Brasileiro. O objetivo principal é analisar os nomes dos personagens e avaliar se a etimologia desses nomes corresponde às características físicas e comportamentais que os personagens têm no desenvolvimento do enredo. Para atingir os objetivos, foi adotada a pesquisa bibliográfica, com leituras sobre José de Alencar e o Romantismo Brasileiro; sobre a Onomástica e, dentro dela, a Antroponímia; e também a pesquisa em dicionários de nomes e sobrenomes. Percebeu-se que existe uma correspondência entre a maioria dos nomes e as características dos personagens, e que o próprio autor explica, em notas de rodapé, vários significados que os nomes possuem na obra.

PALAVRAS-CHAVE: nomes; José de Alencar; *Ubirajara*

INTRODUÇÃO

O presente trabalho faz parte de um projeto de pesquisa maior intitulado “Os nomes dos personagens indianistas de José de Alencar: um estudo antroponímico”, desenvolvido no IFRS campus Bento Gonçalves a partir da análise dos nomes dos personagens indianistas das obras *O Guarani*, *Iracema* e *Ubirajara*, de José de Alencar.

Para desenvolvê-lo, foram feitas pesquisas de fundamentação teórica na área da Onomástica e, dentro dela, da Antroponímia. Além disso, ocorreram leituras sobre o autor da obra e sobre o Romantismo na literatura brasileira, com enfoque para a literatura indianista do

1 Autora principal do Trabalho, Bolsista Voluntário, Estudante do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, IFRS Campus Bento Gonçalves, Av. Osvaldo Aranha, 540, CEP 95.700-206, Bento Gonçalves, RS. Fone (54) 3455-3200, luisa8.furlan@hotmail.com

2 Coautora do Trabalho, Bolsista Voluntário, Estudante do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, IFRS Campus Bento Gonçalves, Av. Osvaldo Aranha, 540, CEP 95.700-206, Bento Gonçalves, RS. Fone (54) 3455-3200, rigatti.milena@gmail.com

3 Professor Orientador, IFRS Campus Bento Gonçalves, Av. Osvaldo Aranha, 540, CEP 95.700-206, Bento Gonçalves, RS, kleber.eckert@bento.ifrs.edu.br

período. Quanto à organização, este texto está dividido em sete partes: a introdução; o problema de pesquisa; os objetivos; a metodologia, na qual se explica o percurso metodológico desenvolvido para chegar aos resultados; o item dos resultados alcançados com as respectivas discussões; as considerações finais e as referências utilizadas.

PROBLEMA DE PESQUISA

Os nomes dos personagens da obra *Ubirajara*, de José de Alencar, numa abordagem interdisciplinar entre Onomástica – ciência que estuda os nomes próprios – representada pela Antroponímia, que estuda os nomes próprios de pessoas e a Literatura Brasileira, especificamente o período do Romantismo.

OBJETIVOS

Analisar etimologicamente os nomes dos personagens do romance *Ubirajara*;
Identificar as considerações que o próprio autor tece acerca do significado desses nomes;
Verificar se existe uma relação entre o significado do nome do personagem e as suas características físicas e comportamentais.

METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos, utilizou-se a pesquisa bibliográfica a partir de autores que discutem a Onomástica, que sustenta teoricamente o projeto de pesquisa, com enfoque na Antroponímia, a partir dos pressupostos de Marcato (2009), Obata (1986) e Guérios (1973). A pesquisa bibliográfica também foi realizada para o aprofundamento das reflexões sobre o Romantismo Indianista na Literatura Brasileira. Já na parte analítica, a obra *Ubirajara* foi lida atentamente, e sempre que apareciam discussões sobre o significado do nome dos personagens, as informações eram lançadas numa tabela. Após, verificou-se em

dicionários etimológicos de nomes se as informações dadas pelo autor tinham relação com o significado dos nomes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta parte do texto, serão apresentados e analisados os nomes dos personagens principais da obra. Para tanto, serão levadas em consideração as informações dadas pelo próprio autor do romance, bem como a interpretação dada em dicionários de nomes e sobrenomes.

O protagonista inicia a obra com o nome de Jaguarê, pois ele era, nas palavras de Alencar⁴ (p.08), “o jovem caçador [...], o mais feroz jaguar da floresta”. Portanto, percebe-se que o nome não é por acaso, foi dado porque o personagem tinha características do jaguar, que é “o nome indígena da onça-pintada” (OBATA, 1986, p. 113). Após, esse mesmo personagem recebe o nome de Jurandir, que na obra é escolhido por ele mesmo e aprovado por Itaquê, chefe da nação Tocantim e pai de Pojuçã e de Araci. Esse segundo nome tem como significado “aquele que veio trazido pela luz do sol” (ALENCAR, p.38) e que é definido também por Obata (1986, p.121) como “o que foi trazido pela luz do céu”. A opção pelo nome do personagem não se dá ocasionalmente, já que ele foi à terra dos Tocantins em busca da amada Araci. E, por fim, o personagem adquire o nome de Ubirajara, que significa, conforme Alencar (p. 4 e 25), “senhor da lança, de *ubira* - vara, e *jara* - senhor” e “o senhor da lança é o maior dos guerreiros, chefe da grande nação Araguaia”. Conforme Guérios (1973, p. 208), significa “senhor do tacape”, informação que é corroborada por Obata (1986, p.188): “senhor do tacape, da lança”. Assim, o personagem alcança seu sonho de receber um nome que remetesse a um feito alcançado por ele, pois derrotou Pojuçã com uma lança.

Outra personagem de destaque é Araci, citada anteriormente. É a moça pela qual Ubirajara se apaixona e prova seu amor disputando-a com outros guerreiros. Seu nome, escolhido por Alencar (p.10), quer dizer, nas palavras dele, “filha do sol”, “estrela do dia”. Para Obata (1986, p. 32) e Guérios (1973, 56) significa “mãe do dia”. Outra personagem feminina é Jandira, que entra na história como a noiva prometida a Ubirajara e cujo nome tem o significado de “a doce virgem” (ALENCAR, p.17). O autor ainda acrescenta que seu nome

4 Como a obra utilizada para a pesquisa estava em domínio público e foi baixada em arquivo eletrônico, não consta o ano de publicação.

pode significar “a linda abelha que fabricava os favos de cera para enchê-los de mel saboroso” (ALENCAR, p.30). Em autores de dicionários de nomes, Jandira é definida por Obata (1986, p. 114) como a “abelha jandaia” ou a “abelha de mel ou abelha que produz mel”, mesma explicação dada por Guérios (1973, p. 133).

CONCLUSÕES

Em primeiro lugar, percebeu-se que os nomes indianistas elencados nesta análise carregam consigo um significado etimológico que está muito presente nas características físicas ou comportamentais dos personagens. Logo, pode-se concluir que os nomes atribuídos por Alencar não são meras etiquetas, que servem apenas para fazer a identificação de alguém.

Um segundo aspecto a ser considerado é a evolução do nome do protagonista, que inicia com Jaguarê, passa por Jurandir até chegar a Ubirajara. Em cada um dos momentos, o personagem apresenta características específicas que permitem relacionar os nomes a atitudes ou comportamentos.

Finalmente, as reflexões aqui realizadas podem levar a outros estudos, inclusive à análise de nomes de personagens de outras obras fora do indianismo, para avaliar se em outro tipo de cultura o significado do nome é tão importante quanto o é para a cultura indígena retratada por José de Alencar.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, José de. **Ubirajara**. sd. Domínio Público. Disponível em <http://lelivros.download/book/download-ubirajara-jose-de-alencar-em-epub-mobi-e-pdf/>.

Acesso em 01 de ago. de 2016.

GUÉRIOS, Rosário Farani Mansur. **Dicionário Etimológicos de Nomes e Sobrenomes**. 2 ed. São Paulo: Ave Maria, 1973.

MARCATO, Carla. **Nomi di persona, nomi di luogo**: introduzione all’onomastica italiana. Bologna: il Mulino, 2009.

OBATA, Regina. **O livro dos nomes**. São Paulo: Círculo do Livro, 1986.